

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**



Maria Eduarda Alencar Nery de Arêa Leão Nascimento

**ESPAÇO LONGEVIDADE: Centro de atividades e de saúde com foco na melhor idade em Teresina – PI.**

Teresina - PI  
2023

Maria Eduarda Alencar Nery de Arêa Leão Nascimento

**ESPAÇO LONGEVIDADE: Centro de atividades e de saúde com foco na melhor idade em Teresina – PI.**

Monografia apresentado(a) ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNINOVAFAPI como requisito parcial à obtenção do título bacharel.

Área de concentração: ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador: PROFESSORA M.a LETICIA SOARES DANIEL FREITAS ALENCAR

### FICHA CATALOGRÁFICA

N244e Nascimento, Maria Eduarda Alencar Nery de Arêa Leão.

Espaço longevidade: centro de atividades e de saúde com foco na melhor idade em Teresina - PI. Maria Eduarda Alencar Nery de Arêa Leão Nascimento – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Ma Leticia Soares Daniel Freitas Alencar. UNINOVAFAPI, 2023.

56. p.; il. 23cm.

Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Idoso. 2. Envelhecimento saudável. 3. Entretenimento. 4. Convivência. I. Título. II. Nascimento, Maria Eduarda Alencar Nery de Arêa Leão. III. Alencar, Leticia Soares Daniel

## ANEXO 08

### ATA E LISTA DE PENDÊNCIAS DA BANCA EXAMINADORA FINAL

Aos 20/11/2023, às 17:00, no Centro Universitário UNINOVAFAPI ocorreu a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNINOVAFAPI, do(a) aluno(a) MARIA EDUARDA ALENCAR NERY DE ARÊA LEÃO NASCIMENTO que apresentou o trabalho intitulado: Espaço Longevidade – Centro de atividade e de saúde com foco na melhor idade em Teresina - PI, sob orientação do(a) Professora Orientadora Mestra Letícia Soares Daniel Freitas Alencar. O trabalho apresentado foi avaliado por 03 examinadores, tendo sido a banca presidida pelo professor orientador. O(A) aluno(a) submeteu previamente seu TCC para avaliação (Monografia + Memorials + Pranchas de Projeto) e relatou oralmente seu trabalho à banca de examinadores nesta data, que após a arguição deram seu parecer.

#### ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO PARECER DA BANCA:

- [1] Considerar-se-a **SEM PENDÊNCIAS** o trabalho que obtiver NF  $\geq 70$  (igual ou superior a setenta pontos).
- [2] Considerar-se-a **PENDENTE** o trabalho que obtiver NF  $\geq 60 < 70$  (igual ou superior a sessenta e inferior a setenta pontos).
- [3] Considerar-se-a **NÃO APROVADO** o trabalho que obtiver NF  $< 60$  (inferior a sessenta pontos).

\_PARECER DA BANCA quanto ao trabalho entregue e apresentado, emitido em **DATA:** 20/11/2023. Na oportunidade, esta Banca Examinadora Final considerou o trabalho Aprovado, com **NOTA FINAL (NF)** igual a 77 **PONTOS**.

Após parecer, e com base no atendimento das pendências (se apontadas), foi estabelecido o conceito final do aluno, conforme orientações abaixo listadas.

#### ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO CONCEITO FINAL (CF) DO ALUNO:

- [1] No caso de trabalho **SEM PENDÊNCIAS**, o aluno deverá ter Conceito Final (CF) igual a **APROVADO**, emitido na data da banca.
- [2] No caso de trabalho **PENDENTE**, o aluno terá sete dias corridos a partir da data da banca para apresentar as correções solicitadas. Para alunos nesta condição, o Conceito Final (CF) só poderá ser emitido após verificação das pendências, podendo ser **APROVADO COM RESSALVAS** ou **NÃO APROVADO**. O aluno que obtiver a mudança de grau de **PENDENTE** para **APROVADO COM RESSALVAS** terá sua NF alterada para 7,0 pontos no histórico.
- [3] No caso de trabalho **NÃO APROVADO** no dia da defesa, logo após apresentação, o aluno

deverá ter Conceito Final (CF) emitido na data da banca igual a **NÃO APROVADO**.

**\_CONCEITO FINAL (CF)**, emitido em **20/11/2023**

APROVADO

APROVADO COM RESSALVAS

NÃO APROVADO

**LISTA DE RECOMENDAÇÕES**  
(NÃO OBRIGATÓRIO)

- Aumentar o pré-dimensionamento dos volumes de Ginástica, Honca e inserir jogos, Albos
- Acrescentar jogos nos fechados (volumes que estavam sem ventilação)
- Parte Escrita: incluir mais conteúdos sobre o que refere de espaços para idosos no referencial Técnico "
  - Citar jogos no texto, revisar ortografia, pontuação e concordância

**LISTA DE PENDÊNCIAS**

(OBRIGATÓRIO, a aprovação do aluno fica condicionada ao atendimento das pendências aqui listadas)

**ASSINATURA DA BANCA**

Teresina, 20 de NOVEMBRO de 2023

Professor Orientador: *Márcia Soares Bonifácio Freitas Alencar*

Professor Avaliador: *Emel Enanos Mesquita Figueira*

Convidado Externo: *Porcena Moura Santana*

Aluno: *Maria Eduarda Alencar Nery de Arêa Brito Nascimento*

“(…)- E como se sente na passagem dos sessenta anos? – ela perguntou.  
- Não sinto nada. A linha dos sessenta, como a dos cinquenta ou dos quarenta, é  
um a linha imaginária, como a do Equador: o navio não dá o mínimo solavanco  
quando a gente a atravessa”.

**Mario Quintana, 2006**  
**(Poema Linha Imaginária)**

## RESUMO

Este presente trabalho, desenvolvido para conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Uninovafapi, traz a importância da concretização de um espaço que engloba atividades física, entretenimento e saúde para pessoas idosas em Teresina – Piauí. Foi apresentado o conceito e o partido da proposta projetual, que visa uma proposta arquitetônica de um espaço nobre voltado principalmente para os idosos implantado na cidade de Teresina – Piauí. Com localização no bairro nobre da cidade, Jóquei, a proposta dispõe de um centro com academia, pilates, sala de artesanato, sala de dança e música, acompanhamento psicológico, geriátrico, com fisioterapeuta e nutricionista, para um incentivo ao envelhecimento saudável e ativo. Para chegar a conclusão final deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudos de casos internacionais e nacional.

**Palavras-chave:** Idoso. Envelhecimento saudável. Entretenimento. Convivência.

## ABSTRACT

This present work, developed for the conclusion of the Architecture and Urbanism course at the Uninovafapi University Center, brings the importance of the realization of a space that encompasses physical activities, entertainment and health for elderly people in Teresina – Piauí. Located in the upscale neighborhood of the city, Jóquei, the proposal has a center with gym, pilates, handicraft room, dance and music room, psychological and geriatric monitoring, with physiotherapist and nutritionist, to encourage healthy and active aging. To reach the final conclusion of this work, bibliographic research, international and national case studies were carried out. At the end, the concept and the starting point of the project proposal were presented, which aims at an architectural proposal of a noble space aimed mainly at the elderly implemented in the city of Teresina – Piauí.

**Key-words:** Aged. Healthy aging. Entertainment. Coexistence.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Pessoas idosas .....	11
Figura 02 – Processo de envelhecimento .....	15
Figura 03 – Doença de arkison .....	17
Figura 04 – Depressão em idoso .....	18
Figura 05 – Osteoporose em idoso .....	19
Figura 06 – Centro de Convivência do idoso .....	21
Figura 07 – Idoso na universidade .....	23
Figura 08 – Pratica de caminhada .....	23
Figura 09 – Idoso em bicicleta .....	24
Figura 10 – Idoso e serviços domésticos .....	24
Figura 11 – Idosos profissionais .....	24
Figura 12 – Cores .....	25
Figura 13 – Idosos com mobilidade reduzida .....	26
Figura 14 – Fachada centro .....	27
Figura 15 – Acessos .....	28
Figura 16 – Planta baixa centro .....	28
Figura 17 – Corte centro .....	29
Figura 18 – Cobertura .....	29
Figura 19 – Residência do Avô .....	30
Figura 20 – Residência do avô acessos .....	31
Figura 21 – Residência do avô corte 1 .....	31
Figura 22 – Residência do avô vidros .....	32
Figura 23 – Residência do avô volumetria .....	33
Figura 24 – Fachada red house .....	33
Figura 25 – Implantação red house .....	34
Figura 26 – Pátio red house .....	34
Figura 27 – Corte red house .....	35
Figura 28 – Patio red house 2 .....	35
Figura 29 – Brises red house .....	36
Figura 30 – Piso red house .....	36
Figura 31 – Localização do terreno .....	38

Figura 32 – Ruas de acesso .....	38
Figura 33 – Rendimentos .....	39
Figura 34 – Rendimentos percentual .....	40
Figura 35 – Empresas .....	40
Figura 36 – Mapa solar e ventilação .....	41
Figura 37 – Mapa topografia .....	41
Figura 38 – Mapa acesso .....	42
Figura 39 – Mapa equipamentos .....	42
Figura 40 – Mapa uso e ocupação .....	43
Figura 41 – Hierarquia viária .....	44
Figura 42 – PDOT .....	45
Figura 43 – Administrativo e Saúde.....	44
Figura 44 – Lazer.....	45
Figura 45 – Saúde.....	44
Figura 46 – Funcionograma.....	45
Figura 47 – Fluxograma .....	44
Figura 48 – Moodboard .....	45

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>14</b>
<b>3 OBJETIVOS.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>16</b>
<b>4. APORTE METODOLÓGICO .....</b>	<b>17</b>
<b>5 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>18</b>
<b>5.1 O idoso .....</b>	<b>18</b>
<b>5.1.1 Considerações Iniciais (seção terciária) .....</b>	<b>18</b>
<b>5.1.2 Legislações do Idoso no Brasil.....</b>	<b>19</b>
<b>5.1.3 Problemas relacionados aos idosos.....</b>	<b>19</b>
<b>5.2 Centros de Convivência e Instituições de Longa Permanência.....</b>	<b>22</b>
<b>5.2.1 Surgimento e funcionamento no mundo e no Brasil .....</b>	<b>22</b>
<b>5.2.2 Funcionamento em Teresina - PI .....</b>	<b>24</b>
<b>5.3 Espaço Longevidade .....</b>	<b>25</b>
<b>5.3.1 Atividades de lazer para terceira idade .....</b>	<b>25</b>
<b>5.3.2 Arquitetura para idosos.....</b>	<b>28</b>
<b>6 ESTUDOS DE CASOS .....</b>	<b>31</b>
<b>6.1 Centro de atenção diurno para idosos .....</b>	<b>31</b>
<b>6.1.1 Ficha técnica e localização .....</b>	<b>27</b>
<b>6.1.2 Entornos, acessos e implantação .....</b>	<b>27</b>
<b>6.1.3 Análise espacial e funcional .....</b>	<b>28</b>
<b>6.1.4 Aspectos construtivos .....</b>	<b>29</b>
<b>6.1.5 Aspectos plásticos e volumétricos .....</b>	<b>29</b>

6.1.6 Conclusão da análise .....	30
6.2 Residência do Avô .....	34
6.2.1 Ficha técnica e localização .....	30
6.2.2 Entornos, acessos e implantação .....	30
6.2.3 Análise espacial e funcional .....	31
6.2.4 Aspectos construtivos .....	32
6.2.5 Aspectos plásticos e volumétricos .....	32
6.2.6 Conclusão da análise .....	33
6.3 Red House School Santana.....	37
6.3.1 Ficha técnica e localização .....	33
6.3.2 Entornos, acessos e implantação .....	33
6.3.3 Análise espacial e funcional .....	34
6.3.4 Aspectos construtivos .....	35
6.3.5 Aspectos plásticos e volumétricos .....	36
6.3.6 Conclusão da análise .....	37
7 TERRITÓRIO .....	42
7.1 Delimitação da área de intervenção .....	42
7.2 Contexto .....	43
7.3 Cartografia e mapas de análise territorial e bioclimática .....	44
7.4 Legislação Técnica e Territorial.....	48
8 PROPOSTA PROJETUAL.....	50
8.1 O Projeto (seção secundária).....	50
8.2.1 Partido (seção terciária).....	50
8.2.2 Conceito (seção terciária).....	50
8.2.3 Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento (seção terciária).....	50

<b>8.2.4 Partido Estrutural (seção terciária).....</b>	<b>52</b>
<b>8.2.5 Funcionograma (seção terciária) .....</b>	<b>53</b>
<b>8.2.6 Fluxograma (seção terciária).....</b>	<b>53</b>
<b>8.3.6 Moodboard (seção terciária) .....</b>	<b>54</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS).....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este presente trabalho gira em torno da pessoa idosa, a busca pelo entretenimento, socialização e saúde, para assim ter um envelhecimento saudável. Assim, a ideia de um espaço voltado a eles é o objeto principal desse trabalho de conclusão de curso.

Assim, o objetivo geral desse trabalho é desenvolver um projeto arquitetônico de um centro de atividades e de saúde para idosos, em Teresina, capital do Piauí, para aqueles que buscam atividades especializada e qualificada. Para isso foi projetado ambientes de atividades aptos para receber esse público específico.

Foram necessários estudos e levantamentos de dados em sites e órgãos nacionais, como também estudos de casos internacionais e nacionais.

Para isso foram evidenciadas informações sobre como funcionam os sistemas de centro de convivência e centro dia no Brasil, como também sistemas similares fora do país, comparando e trazendo ao presente trabalho informações para a implementação no projeto. Adequando as normas nacionais, como também as necessidades particulares da região escolhida do projeto.

O projeto arquitetônico do Espaço Longevidade está localizado na Zona Leste, no Bairro Jóquei, uma região nobre da capital. Localização privilegiada para o público do qual se destina, idosos com uma renda familiar alta.

Esse trabalho foi dividido em três etapas. Na primeira contem a introdução do tema, justificativa, objetivos e o aporte teórico. Na segunda parte, tem os estudos de caso que serve de inspiração para o projeto. E por fim, foi apresentado a proposta projetual.

## 2 JUSTIFICATIVA

De acordo com o Relatório Social Mundial 2023, da ONU (Organização das Nações Unidas), o número de pessoas com 65 anos ou mais no mundo deve dobrar até 2050. Isso vem devido as melhorias de nas condições de saúdes, educação e as reduções na fecundidade. A ONU recomenda um olhar maior para as políticas de proteção social, incluindo regime de pensões, responsável pela renda dos idosos, para garantir uma maior segurança. De acordo com o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), é considerada uma pessoa idosa aquela que tenha 60 anos ou mais de idade, conforme figura 01. Hoje, essa população representa 14,3% da população de todo o país. A expectativa de vida é de 79,31 anos para mulher e 72,18 para o homem. No Piauí, estimativas do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022) apontam que em 26 anos, o estado terá mais idosos do que adolescentes.

Figura 01: Pessoas idosas



Fonte: ONU,2023

Em Teresina, capital do Piauí, existem apenas 14 centros de convivências nos diversos bairros, nos quais vivem de doações, trazendo a necessidade de implantação de mais centros de convivência na capital, seja ele público ou privado. O Centro de Convivência, de acordo com o Guia de Orientações Técnicas Centro de Convivência do Idoso, da Secretária de Desenvolvimento de São Paulo, “caracteriza-se como um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades socioculturais e educativas (...)”. O presente projeto de um centro de atividades e de saúde tem como objetivo ser mais uma opção de atividades que promovem o bem-estar de idosos na cidade de Teresina, prevendo uma

busca cada vez maior sobre locais com um foco e um cuidado maior para esse grupo de idade.

O Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2013) prevê diversas dimensões, entre elas estão a à liberdade, respeito, dignidade, convivência familiar e comunitária. Os centros de convivência é algo que todas as pessoas precisam pensar para futuro, visto que daqui uns anos a população terá um número maior de idosos, sendo necessário para a contribuição de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Desta forma, busco contribuir com um novo olhar para locais específicos voltados para a melhor idade, com diversas atividades, como artes plásticas, costura, pilates, dança e música. Com uma arquitetura voltada para integração de ambientes soma-se as demais atividades, espaços importantes para saúde como fisioterapia, nutrição, psicologia e geriatria.

### **3OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Desenvolver um projeto arquitetônico de um centro de atividades e de saúde para idosos, em Teresina, Piauí.

#### **3.2Objetivos Específicos**

- Conhecer como funciona as casas de acolhimento de idosos, tanto nacionalmente como internacionalmente, para contribuir com a concepção do Espaço Longevidade, um centro de atividades e de saúde com foco na melhor idade
- Trazer espaço de socialização climatizado com luz natural, garantindo o conforto.
- Fixar o programa de necessidade, fluxograma e funcionograma para uma análise de distribuição e melhor aproveitamento da área escolhida com salas para atividades, salas de saúde, salas de lazer.
- Estabelecer o dimensionamento dos ambientes elencados, de acordo com a norma de cada um, trazendo espaços mais amplos devido ao conforto e a acessibilidade para o público específico.

#### 4 APORTE METODOLÓGICO

A metodologia usada no presente projeto arquitetônico foi através de pesquisas com levantamento de dados em sites e órgãos e análises de estudos de caso internacional e nacional. Como, também, a análise de locais semelhantes ao do projeto em Teresina com suas principais benfeitorias e melhorias necessárias para agregar o projeto.

Foi pesquisado um terreno com base na coleta de dados, considerado viável a concepção do projeto de espaço multiuso para idosos.

O presente trabalho contou com um referencial teórico, estudo de caso, análise do terreno, projeto arquitetônico e desenho executivo que se desenvolveu da seguinte forma:

- Referencial teórico: aqui nesta primeira parte, será identificada a problemática do caso e demais assuntos referentes a ele, no caso em questão sobre os idosos, Estatuto do Idosos, asilos presente em Teresina – PI, atividade/lazer para os idosos.
- Estudos de caso: nesta segunda parte, foram feitas pesquisas de casos com a mesma finalidade do presente projeto, estudos internacionais e nacionais, fazendo assim um comparativo do que se tem aqui comparado com o que é ofertado a fora. E trazendo relevância no que tange a circulação, volume, espaços, conforto ambiental, ideias e partido.
- Análise do terreno: que foram feitas visitas ao terreno, levantamento fotográfico, topografia, análise do entorno, vias de acesso, pontos de ônibus.
- Projeto arquitetônico: já no final, foi mostrado o projeto como o todo, contendo o partido, conceito, programa de necessidade e pré-dimensionamento, funcionograma, fluxograma e moodboard.
- Desenho executivo: aqui foi feito uso de programas para o desenvolvimento do projeto, programas esses como AUTOCAD, PROMOB, SKETCHUP e, possivelmente, o uso do photoshop.

## 5 REFERENCIAL TEÓRICO

### 5.1 O Idoso

#### 5.1.1 Considerações Iniciais

Envelhecimento populacional como na Figura 02 é um fenômeno mundial, que acontece justamente pela redução das taxas de mortalidade e fertilidade. Segundo Meirelles (1997, p. 28 apud Martins, 2002), o envelhecimento é:

um processo dinâmico e progressivo onde há modificações tanto morfológicas como funcionais, bioquímicas e psicológicas que determinam a progressiva perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio-ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que culminam por levá-los à morte.

De acordo com a ONU (2019), um novo segundo relatório afirma que a população mundial deve aumentar em 2 bilhões de pessoas nos próximos 30 anos. Isso vem acontecendo, segundo o relatório, devido ao aumento da expectativa de vida e a queda dos níveis de fertilidade. Em decorrência disso, a expectativa de vida global deve aumentar para 77,1 anos em 2050.

Com a expectativa de vida cada vez maior, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2014) ao priorizar um envelhecimento saudável, alertou que a menos que os sistemas de saúde encontrem estratégias eficazes para lidar com os problemas da idade avançada, o impacto causado pelas doenças crônicas vai afetar a qualidade de vida dos idosos.

Figura 02: Processo de envelhecimento



Fonte: Cevisa, 2023

Um estudo do IBGE (2010), no Piauí, apresentou um crescimento da população

de pessoa idosa de 8,50% para 10,6%, o que já demonstrava uma tendência ao envelhecimento populacional. E um estudo mais recente do IBGE (2022), já aponta que em 26 anos, a população de idosos será maior que a população de adolescente. Isso é um fato que está acontecendo mundialmente, e uma das principais razões são a queda da fecundidade e da mortalidade, como aumento da expectativa média de vida.

### **5.1.2 Legislações do Idoso no Brasil**

No Brasil existe o Estatuto da Pessoa Idosa (Brasil, 2003), em que anteriormente era conhecido apenas como Estatuto do Idoso. Esse estatuto é destinado as pessoas com idade superior ou igual a 60 anos, conforme consta em seu artigo 1º, “é destinado a garantir os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que vivem no país”.

O Estatuto em questão garante todos os direitos à pessoa idosa e protege a preservação de sua saúde seja ela mental, física, social, moral, intelectual e espiritual. O artigo 3º afirma que:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

De acordo com Uvo e Zanatta (2005): “o Estatuto do Idoso constitui um marco legal para a consciência idosa do país, já que parte dele, os idosos poderão exigir a proteção aos seus direitos.”

Na mesma linha de pensamento, Pereira (2016):

(...) o Estatuto do Idoso foi fundamental para traçar e fornecer os meios de controle do Poder Público em relação ao melhor tratamento do idoso, e verdadeira educação cidadã, tornando-se um marco histórico-social, no sentido de que os idosos alcancem a posição efetiva na sociedade.

A Constituição Federal (1988), também menciona o idoso, no seu artigo 230, em que “a família, a sociedade, o Estado têm dever de amparar pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem estar e garantindo-lhes o direito à vida.”

### **5.1.3 Problemas relacionados aos idosos**

O envelhecimento saudável é definido pela OMS como um “processo de desenvolvimento e manutenção funcional que permite o bem-estar em idade

avançada”. (OMS, 2015, p.13).

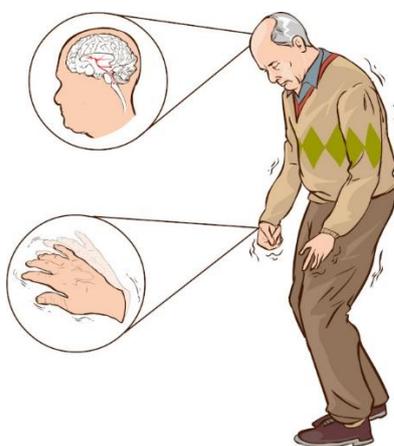
Segundo a mesma (OMS, 2014), 23% das mortes e doenças em idosos são relacionadas a doenças de longa duração, como câncer, doenças crônicas respiratórias ou coração. Estão incluídas também doenças mentais e neurológicas.

Apesar dos dados acima fornecido não se pode considerar a velhice como sinônimos de doenças, há, também, idosos em pleno estado de saúde, tanto físico como mental. Discorrer um pouco sobre algumas das doenças mais comuns em idosos é importante, principalmente para poder melhorar as condições de habitação para os mesmo no projeto a ser desenvolvido. As principais são:

### 1. Parkinson

Parkinson, como mostra na figura 03, é uma doença neurológica que afeta os movimentos de uma pessoa (BVSMS, 2012), com isso ocorrem tremores, lentidão de movimentos, rigidez muscular, desequilíbrio, além de alterações na fala e escrita. Até agora se sabe que não existe cura para doença, mas pode ser tratada combatendo os sintomas para retardar o seu progresso. Os tratamentos alternativos são fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.

Figura 03: Doença de Parkinson



Fonte: Escola Brasil

### 2. Depressão

De acordo com Paradela (2011), “a síndrome depressiva é caracterizada pela presença de humor predominantemente depressivo e/ou irritável e anedonia (diminuição da capacidade de sentir prazer ou alegria).” Contudo, nessa faixa etária pode ter algumas características específicas. Maiara Ribeira (2022) afirma que:

(...) em pessoas acima dos 60 anos, podem existir algumas complicações. Para começar, são muitos os fatores de risco que favorecem um quadro depressivo. É nesta fase da vida que geralmente a pessoa mais enfrenta mudanças indesejadas,

perdas e sentimento de luto. Além disso, o tratamento também pode ser mais difícil e demorado.

A agência da ONU (2014) calcula que o número de pessoas com algum tipo de doença mental (Figura 03) deve subir dos 44 milhões atuais para 135 milhões em 2050. É importante, também, detectar essa doença nos idosos, visto que nem sempre seus sintomas são os mesmos para todos, inclusive na fase do idoso, expressado na figura 04.

De acordo com Paradela (2011), o diagnóstico em idoso pode ser mais difícil, pois ocorrem várias alterações com o envelhecimento, como a presença de patologia crônicas dolorosas, a diminuição do libido, o retardo psicomotor, como também, diversas alterações no sono. Para diagnóstico formal é necessário conter cinco ou mais sintomas no período de duas semanas, nos quais são encontradas no CID 10 (CIDI) e do DSM-4 (SCID). O mais importante é o diagnóstico diferencial entre os transtornos depressivos e as demências.

Figura 04: Depressão em idoso



Fonte: Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

### 3. Osteoporose

Conforme Bruna (2020), osteoporose (Figura 04) é uma condição metabólica que se caracteriza pela diminuição progressiva da densidade óssea e aumento do risco de fraturas. Com isso, provoca-se uma incapacidade funcional do indivíduo e acaba reduzindo sua qualidade de vida.

De acordo com a OMS (Brasília, 2005):

A queda de pessoas idosas é uma causa crescente de lesões, custos de tratamento e morte. Os obstáculos dos ambientes que aumentam os riscos

de queda incluem pouca iluminação, pisos irregulares ou escorregadios e a falta de corrimão para apoio. Estas quedas ocorrem frequentemente no ambiente da casa e podem ser evitadas.

Por isso, é importante incluir na rotina dos idosos, como também em todas as pessoas, as atividades físicas, pois é um dos principais tratamentos para a doença em questão, a prática de caminhadas, alongamentos, como o fortalecimento dos músculos, são estratégias pra um bom equilíbrio, no qual é fundamental para evitar quedas e fraturas ósseas.

Figura 05: Osteoporose em idoso



Fonte: Mundo Educação Uol. Acesso em: 04/04/2023

## **5.2 Centros de Convivência e Instituições de Longa Permanência**

### **5.2.1 Surgimento e funcionamento no mundo e no Brasil**

Os Centros de Convivência, como são conhecidos hoje em dia, surgiram no período do cristianismo, em que o Papa Pelágio II (520-590), transformou sua casa em um hospital para velhos, com isso se tem o registro do primeiro asilo (Alcântara, 2004).

No período da Idade Média, haviam hospitais em que eram prestados serviços de assistência para as pessoas pobres, essas pessoas que viviam nesses hospitais com o intuito de serem separados dos demais, visto que consideravam uma possível ameaça para saúde da população. Com isso, as primeiras instituições tinham como objetivo prestar algum tipo de assistência, fosse em uma formação espiritual ou até mesmo para uma exclusão social (Foucault, 2003). Porém, essas instituições, na época, era uma tentativa para solucionar problemas como pobreza e doença.

No Brasil, a primeira instituição para o idoso surgiu em 1794, no Rio de Janeiro, chamada de Casa dos Inválidos, por Conde Resende, em que era destinada a

proporcionar aos soldados já idosos uma velhice digna e tranquila (Alcântara, 2004). Logo em seguida veio, em 1890, no Rio de Janeiro também, o Asilo São Luiz Para a Velhice Desamparada, na qual realmente foi uma instituição para pessoas idosas. Como dito anteriormente, antes da existência dos asilos, os idosos eram enviados para locais onde ficavam, crianças abandonadas, doentes mentais, desempregados.

Asilo é definido, de acordo com o dicionário online de português, “estabelecimento ou instituição de caridade que abriga crianças desvalidas ou idosos desamparados. Porém a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) encabeçou um movimento para alteração de nome, em que passou a ser “Instituição de Longa Permanência para Idosos”, e que entrou em vigor definitivamente em 2005 com a Resolução 283 da SBGG.

De acordo com a RDC 283 de 2005, as Instituições de Longa Permanência pra Idosos são: “Instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar e em condições de liberdade, dignidade e cidadania.” Para Carvalho (2014):

Essa resolução se embasou na lei nº 8.842/94, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso (PNI) e cria o Conselho Nacional do Idoso, e no Estatuto do Idoso, de outubro de 2003, que estabelece normas para a garantia dos direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados pelas ILPIs.

As ILPIs (Instituições de Longa Permanência pra Idosos) possuem na sua finalidade o dever de amparar a saúde, de forma pública ou privada, e garantir atenção integral a saúde.

Em outros países, o cuidado com o idoso é diferente de como ocorre aqui no Brasil. Essas informações são importantes para servir de exemplos em novos locais que atendem os idosos.

Segundo Granado; Ribeiro (2011) centros para *mayores* (tradução do espanhol: idosos) e centro-dia, apontando que a frequência a centros-dia para idosos diminuem o consumo de medicamentos e consultas médicas, buscando sensibilizar o idoso para o autocuidado.

Já no Canadá, as prioridades desses centros são o uso apropriado dos serviços de saúde; prevenção de quedas; uso seguro de medicações e cuidados em saúde mental. O que resultou numa melhora significativa de estilo de vida e nas informações sobre temas como medicamentos, quedas, abuso e o suporte jurídico aos idosos

(Hawranik; Pangman, 2002). Na França, os municípios oferecem Centros Culturais com atividades regulares para idosos residentes.

Os Estados Unidos possuem programas como *Elderhostel* com diversas atividades, porém é comum nesse país, os idosos participarem de atividades voluntárias. São feitos estudos devido à baixa adesão da população nos asilos.

### 5.2.2 Funcionamento em Teresina – PI

Teresina teve sua primeira instituição de longa permanência em 2015, chamada de Lar de Santana, é administrada pela prefeitura da cidade, com capacidade para receber até 20 idosos (G1 Globo, 2015). Lá contam com 38 profissionais de diversas áreas da saúde, como psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, cuidadores, terapeutas ocupacionais, entre outros. Está localizado no bairro de Fátima, zona leste da cidade.

Outra unidade também encontrada na cidade é a Unidade Operacional Vila do Ancião (UOVA), que também funciona em caráter público, com capacidade acolhimento para 60 idosos. Aqui os idosos são divididos em alas de acordo com suas capacidades motoras e necessidade de ajuda em tempo integral.

Teresina também conta com Centros de Convivência (Figura 6) em uma maior quantidade, atualmente contam-se 10 centros com atuação da Semcaspi, onde cada unidade é referenciada por um CRAS no qual encaminha pessoas a serem assistidas pelo serviço.

Figura 06: Centro de Convivência do Idoso



Fonte: Piauí Hoje, 2017

Hoje, Teresina conta com 14 centros para receber idosos e pessoas carentes, espalhados nos mais diversos bairros da capital. Um exemplo é o Centro de Convivência Jatobá, inaugurada em agosto de 2019, que tem objetivo de atender 150

idosos, com caráter preventivo de situações de vulnerabilidade social como isolamento, negligência e abandono da pessoa idosa, assim atuando na defesa e garantia de direitos. Além disso, desenvolve diversas atividades para um envelhecimento ativo e com qualidade de vida (Transforma Brasil, 2020).

Outra instituição, com um serviço diferenciado é o Centro de Valorização da Pessoa Idosa, referenciado pelo CREAS, no qual vai atender a população idosa durante o dia, com a realização de diversas atividades de lazer.

De acordo Socorro Bento, coordenadora do serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos da Semcaspi, são dois tipos de serviço ofertado, os centros de convivência são voltados para a prevenção de violação de direitos e violências, já o centro de valorização, chamado também de centro dia, atua quando já ocorreu a violação.

### **5.3 Espaço Longevidade**

#### **5.3.1 Atividades de lazer para terceira idade**

Com a expectativa de vida aumentando, desde a década de 70, vem sendo desenvolvida atividades e ações para a promoção e a assistência ao idoso. Peixoto (1997) destaca a participação da iniciativa privada como a do Serviço Social do Comércio (SESC), com seus serviços e programas de promoção e assistência voltados à população aposentada e idosa. Segundo Debert (1999) o SESC foi pioneiro na organização dos aposentados e, conseqüentemente, na organização de grupos de convivência para a Terceira Idade.

Para Oliveira (1996), é comum não considerarem os idosos como sujeitos integrantes da sociedade, no ponto de visto econômico, onde são considerados sujeitos participativos aqueles que produzem ou irão produzir. Pensando por esse lado, vem a educação, em que pode fazer parte de todas as fases da vida. Assim, as Universidade Abertas à Terceira Idade, vem procurando suprir a falta de projetos sociais e educacionais para essa idade.

Como citado anteriormente, esse modelo teve início na França, já no Brasil começou com a criação da Escola Aberta para a Terceira Idade do Serviço Social do Comércio, desde então algumas outras instituições de nível superior começaram a se envolver em pela questão social do idoso e do envelhecimento populacional.

Uma nova lei, Lei 13.535/2017, acrescentada ao artigo 25 do Estatuto do Idoso (Brasil, 2003) a necessidade por parte das instituições de ensino superior de ofertar

aos idosos cursos e programas de extensões, tanto presenciais como a distância.

O artigo 25 em questão já diz: “O Poder Público apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas e incentivará a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados ao idoso, que facilitem a leitura, considerada a natural redução da capacidade visual.”

Figura 07: Idoso na Universidade



Fonte: Senado Federal, 2017

Outras atividades de lazer como atividades físicas também são importantes para os idosos, principalmente no que se refere a saúde mental. Para a OMS (2006), apesar do ambiente ser uma questão influente nos níveis de atividade física, algumas questões psicossociais influenciam as suas decisões sobre seu estilo de vida.

Maciel (2010) diz que iniciar um programa de atividades física não é apenas uma mudança de comportamento, mas sim de uma série de atos. Evidências científicas indicam que a participação em programas de atividades físicas é uma forma independente para reduzir e/ou prevenir uma série de declínios funcionais associados com o envelhecimento (Vogel *et al.* 2009; Nelson *et al.* 2007; OMS, 2005).

A prática de atividade física pode ser subdividida em quatro dimensões:

- Lazer, que pode ser compreendido como esportes físicos e práticas de esporte como através de caminhados, visto na figura 08, academia, pilates, entre outras atividades adequadas e compatíveis com cada idoso;

Figura 08: Prática de caminhada



Fonte: Ipasemar, 2018

- Deslocamento ativo como andar a pé e de bicicleta, assim como demonstra a figura 09;

Figura 09: idosos em bicicleta



Fonte: Doctor Shoes, 2018

- Atividade doméstica sendo lavar e passar roupa, por exemplo, incluindo lavar louças, assim como mostra a figura 10.

Figura 10: Idoso e serviços domésticos



Fonte: Uol, 2022

- Laboral no qual é relacionada a atividades relativas à profissão, assim como na figura 11, onde o idoso esteja apto para realizar suas atividades.

Figura 11: idosos profissionais



Fonte: O debate, 2019

### 5.3.2 Arquitetura para terceira idade

O cuidado com a terceira idade vem de vários aspectos, mas não pode ser esquecido o cuidado com um projeto para uma pessoa idosa, que muitas vezes pode ter deficiência ou mobilidade reduzida.

Uma das formas de relacionar a arquitetura e a terceira idade é trazendo pontos importantes para serem executados na construção, como a observação de normas de acessibilidade, a utilização de cores no local, como também o conforto ambiental.

De acordo com Cunha (2004) o grau de reflexão das cores no campo do trabalho e do repouso é de grande importância, tanto para o poder da visão quanto para o conforto visual e, se a distribuição de densidade luminosa (brilho) for formada por contrastes intensos, pode provocar grande desconforto.

Pode se observar a figura 12, onde tem as cores primárias e suas possíveis sensações, onde cada cor traz uma emoção diferente e a mistura destas cores pode trazer ao projeto um ambiente com sensação de paz e acolhimento. Assim, o vermelho pode ser associado ao medo ou perigo, já o laranja cria espaços calmantes, o amarelo nos remede a alegria, o azul é calma, nobreza e segurança, o roxo traz suavidade e relaxamento, o branco conota pureza e limpeza, trazendo calma, mas em estado de alerta, e o preto pode parecer frio e contemplativo, embora possa ser percebido como ameaçador.

Figura 12: Cores

Vermelho	Denota paixão, excitação ou calor. Pode estar associado ao medo ou perigo. Os vermelhos brilhantes e neon são amigáveis e charmativos. Toques de vermelho em espaços de cores mais neutras também podem ser um método altamente eficaz de chamar a atenção das pessoas para objetos ou elementos específicos.
Laranja	Cria espaços calmantes, luminosos e amigáveis. Menos ostensivos que os vermelhos, os espaços alaranjados são mais calmos, mas ainda assim brilhantes e joviais.
Amarelo	Radiante e alegre, pode ser usado em todo o espaço e para destacar elementos específicos. Usado em espaços infantis devido ao seu brilho é propício para fazer com que qualquer espaço cinza ou sombrio pareça instantaneamente mais animado. Mais pálido ou mais tons de laranja amarelo podem parecer mais calmos.
Azul	É frio, calmante, nobre e seguro. Nos tetos, conota o celeste, enquanto elementos azuis individuais, como colunas ou móveis, estão entre os usos mais comuns de uma cor primária na arquitetura.
Roxo	Pode ser suave e relaxante, mas em uma extensão ainda maior - especialmente o roxo pastel em ambientes com luz difusa. O roxo neon, particularmente luzes roxas neon, são divertidas, brilhantes e excitantes e podem causar uma impressão duradoura devido à sua singularidade.
Branco	Conota pureza e limpeza. Nas paredes exteriores, são propícias a sombras dramáticas e fachadas planas e imaculadas, enquanto as paredes brancas internas podem fazer com que os usuários se sintam calmos, mas alertas. Tetos e paredes brancos também ajudam a difundir a luz, fazendo com que os espaços internos pareçam mais brilhantes.
Preto	Tende a parecer frio e contemplativo, embora possam ser percebidos como ameaçadores em certas situações. A iluminação cuidadosa em interiores e exteriores pretos pode fazer com que os quartos e as fachadas pareçam menos escuros e opressivos.

Fonte: CAO, Lily, 2023.

Trazendo o gancho da acessibilidade, pode-se defini-la como um conjunto de condições e possibilidades de alcance a todas as pessoas. A NBR 9050 foi criada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para definir os tópicos em relação a acessibilidade nas construções. E uma das questões delicadas do envelhecimento é, justamente, o enfraquecimento das funções cognitivas, os idosos já não tem tanta mobilidade, os músculos vão perdendo suas forças, conforme mostra a figura 13, vão-se diminuindo a visão e audição, como também o equilíbrio, por isso a necessidade de cada projeto estar de acordo com as normas de acessibilidade.

Por isso projetar algo para idosos não é tão simples, é complexo, pois deve-se atentar tanto para segurança física, como dito anteriormente sobre a acessibilidade, como a segurança emocional, quando foi mencionado as cores, devendo ser pensando quanto uma iluminação adequada, sem que haja sombras, uma circulação livre, por exemplo.

Figura 13: idosos com mobilidade reduzida



Fonte: Blog Mobimed, 2023.

## 6 ESTUDOS DE CASOS

### 6.1 Centro de Atenção Diurna para Idosos

#### 6.1.1 Ficha técnica e localização

O estudo de caso em questão está localizado em Proaño, Macas no Equador, um dos oito distritos rurais que compõem o cantão Morona, na província de Morano Santiago. Foi projetado pelo escritório de arquitetura Side FX Arquitetura, no ano de 2022. Possuindo 370m<sup>2</sup>. (Figura 14)

Figura 14: Fachada centro



Fonte: Archdaily,2023.

O centro faz parte de um programa de Projetos de Desenvolvimento Territorial promovido pelo governo do Equador, onde a ideia principal é atender as necessidades básicas, garantir o investimento social e a redução de pobreza (Archdaily, 2023).

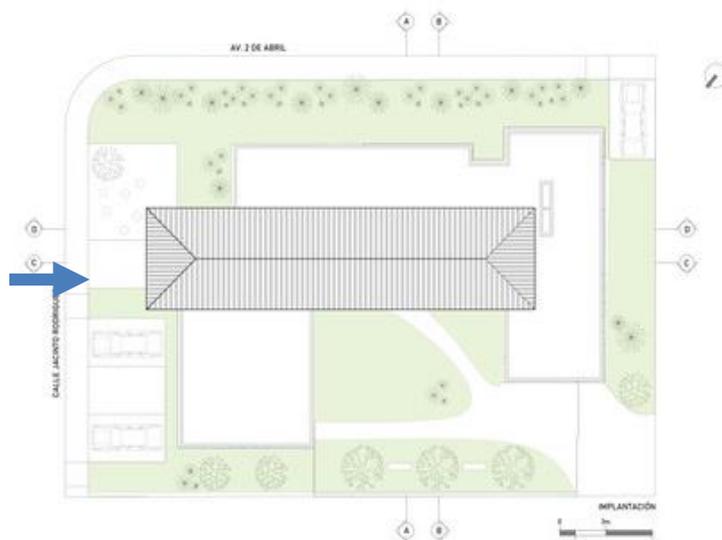
#### 6.1.2 Entornos, acesso e implantação

O projeto está situado em uma propriedade comunitária pertencente ao Governo Autônomo Descentralizado de Proaño, onde funcionam vários edifícios públicos de diferentes usos com os quais o projeto busca se relacionar (Archdaily, 2023).

Com acesso marcado conforme figura 15.

A implantação foi proposta em forma de “U” para que, em composição com o edifício existente que abriga o GAD de General Proaño, se forme um pátio interno que receba o visitante assim que cruze a porta de entrada e funcione como um espaço para contemplação e relaxamento (Archdaily, 2023).

Figura 15: Fachada Centro



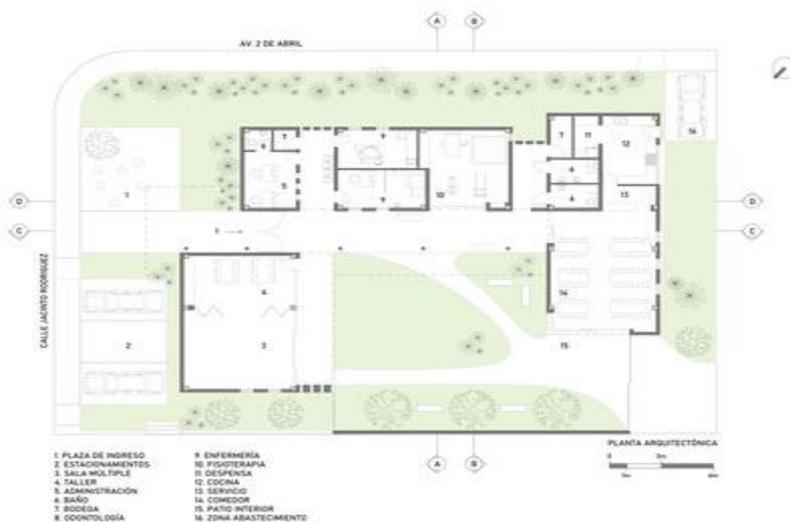
Fonte: Editada pela autora/Archdaily,2023.

### 6.1.3 Análise espacial e funcional

O centro dia para idosos tem 370m<sup>2</sup>, todo em estrutura nova, com bastante espaço, oferecendo todas as comodidades necessárias aos usuários de forma que possam realizar suas atividades em grupo e serem atendidos por profissionais de saúde. (Figura 16).

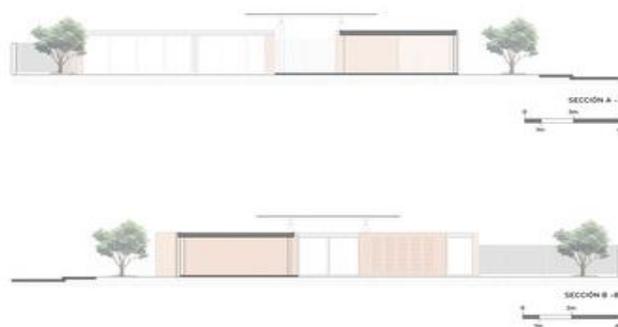
O estudo em questão é desenvolvido em único nível para que facilite o uso seguro e confortável para os idosos (Figura 17). Sendo composto por consultório médico e odontológico, sala polivalente e ateliê, área administrativa, cozinha, refeitório, banheiros e depósitos.

Figura 16: Planta Baixa Centro



Fonte: Archdaily,2023.

Figura 17: Corte Centro



Fonte: Archdaily,2023.

#### 6.1.4 Aspectos Construtivos

Os aspectos construtivos do Centro dia para Idoso no Equador tem início do seu formato em “U”, justamente para integrar outros espaços públicos já existentes, formando o espaço central como um local de contemplação e relaxamento. Observa-se uma cobertura que pode ser vista flutuando sobre os edifícios da área, marcando a entrada e atravessando todo o projeto para articular o ambiente proposto (Archdaily, 2023).

#### 6.1.5 Aspectos plásticos e volumétricos

A disposição dos volumes, de fachadas com aberturas controladas, faz do próprio edifício o limite entre o público e o privado, proporcionando segurança e proteção a quem estiver dentro e, por sua vez, convidando o transeunte a se apropriar da praça frontal (Archdaily, 2023), conforme a figura 18. Os materiais usados são escolhidos propositalmente para que, combinados, conseguiram reinterpretar a arquitetura local.

Figura 18: Cobertura



Fonte: Archdaily,2023.

### 6.1.6 Conclusão da análise

Esse projeto foi escolhido justamente por se tratar de idosos, o cliente central da proposta projetual do presente trabalho. Foi observado o programa de necessidade, o nível único, para facilitar o uso e a circulação do idoso, como também, o pátio central desse estudo que tem como mesmo objetivo a área de convivência da proposta do Espaço Longevidade. Além dos materiais usados servirem de inspiração.

## 6.2 Residência do Avô

### 6.2.1 Ficha técnica e localização

Trata-se de uma residência coletiva durante o dia para pessoas da terceira idade localizado dentro das instalações de um parque municipal de 4 hectares, na zona noroeste da cidade de Córdoba, no estado de Veracruz, no México. É uma área de 780m<sup>2</sup>, tendo como responsável o arquiteto Manuel Herrera Gil. Uma obra do ano de 2016 (Figura 19)

Figura 19: Residência do avô



Fonte: Archdaily,2023.

### 6.2.2 Entornos, acesso e implantação

A construção está localizada dentro de um parque municipal, com o objetivo de ser um refúgio, onde não por perto vizinhança. Por se localizar dentro de um parque foi necessário se adequar a natureza.

A implantação localiza-se em uma área com menor inclinação, fazendo com que uma parte do projeto seja um pouco assentada e outra elevada, mas vale destacar que trata de um edifício de um único nível.

Já o acesso ao edifício se dá através de 4 entradas, uma sendo a principal, conforme mostra a seta vermelha (Figura 20), e as outras três são secundárias, que

dão acesso direto as áreas de convívio. A entrada principal serve para a entrada de idosos e das pessoas que ali trabalham.

Figura 20: Residência do avô acessos



Fonte: Modificada pela autora/Archdaily,2023.

### 6.2.3 Análise espacial e funcional

O projeto parte da ideia de criar um refúgio, um lugar onde seja possível realizar atividades em comunidade com idosos, em um ambiente natural, sereno, fluído com diferentes espaços interiores e exteriores que se organizam através de oficinas, terraços ao ar livre, serviços e áreas multiuso (Archdaily, 2023).

Trata-se de uma construção com apenas um pavimento, visto a necessidade de ser um local acessível, por ser frequentado por pessoas que tendem a ter dificuldade motora, sendo assim, é um edifício com apenas circulação horizontal. (Figura 21)

Figura 21: residência do avô corte 1



Fonte: Archdaily,2023.

#### 6.2.4 Aspectos Construtivos

O projeto é composto por chapas de concreto e sustentado por pilares metálicos pintados na cor preta, garantindo a plasticidade do edifício. Possui bastante vidro dentro de toda a edificação justamente para integrar a natureza com a construção, possibilitando a iluminação natural. (Figura 22)

Figura 22: Residência do avô vidros



Fonte: Archdaily,2023.

#### 6.2.5 Aspectos plásticos e volumétricos

A volumetria do projeto é retangular, sendo a combinação de vários destes, trazendo predomínio de linhas horizontais. O vidro bastante visto no projeto traz a sensação da natureza está inserida na obra ou até mesmo fazer parte daquela construção (Figura 23). Possui paredes revestidas com pedras, bastante uso de madeira.

Figura 23: Residência do avô volumetria



Fonte: Archdaily,2023.

### 6.2.6 Conclusão da análise

O motivo da escolha desse estudo de caso dá-se pela similaridade com a proposta do projeto de conclusão do curso, por se tratar de um projeto de um local para o idoso utilizar da maneira que preferir, através de atividades e atendimentos ligado a saúde. Pode-se aproveitar o programa de necessidade, como os materiais e técnicas utilizadas nesse estudo.

## 6.3 Red House School Santana

### 6.3.1 Ficha técnica e localização

A Red House localiza-se em São Paulo capital no bairro Santana, tendo como arquiteto responsável Daniel Ogata com participação de Ana Ganzaroli e Carolina Passos, do escritório Studio Dlux, sendo executada pela ARC Engenharia. A edificação foi construída no presente ano, 2023, totalizando 2700m<sup>2</sup>. (Figura 24)

Figura 24: Fachada Red House

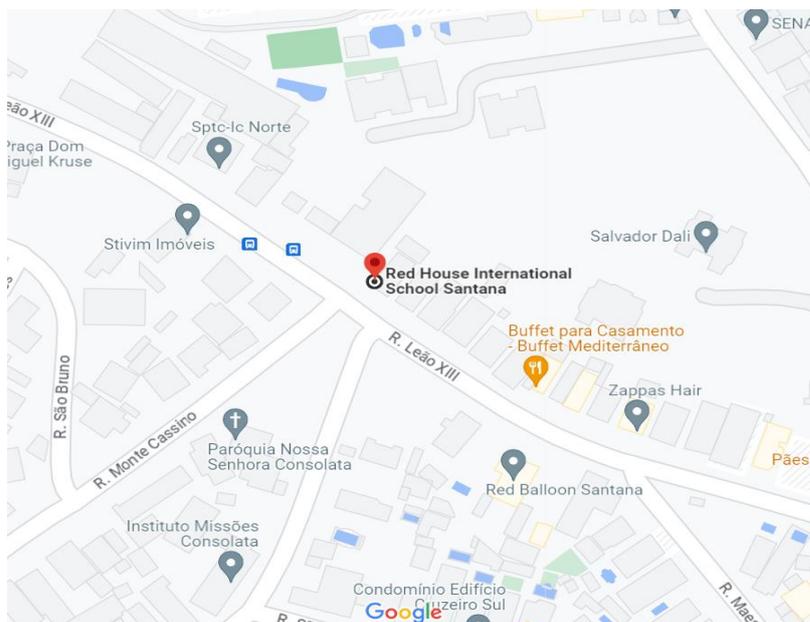


Fonte: Archdaily,2023.

### 6.3.2 Entornos, acesso e implantação

O entorno da Escola é misto, sendo observado outras escolas, residências, padarias, um SESC, lojas e praças. O acesso é feito através da Rua Leão XIII (figura 25). A escola possui um pátio central onde toda a edificação é construída em seu entorno.

Figura 25: Fachada red house



Fonte: GoogleMaps, 2023.

### 6.3.3 Análise espacial e funcional

A escola tem um espaço de 4.000m<sup>2</sup> de área construída, possuindo um prédio novo, integrado a áreas livres de convívio. Possui um pátio central arborizado (Figura 26) que conecta todo o campus, possibilitando com os alunos estejam em contato constante com a natureza (Red House School, 2023).

Figura 26: Pátio Red House

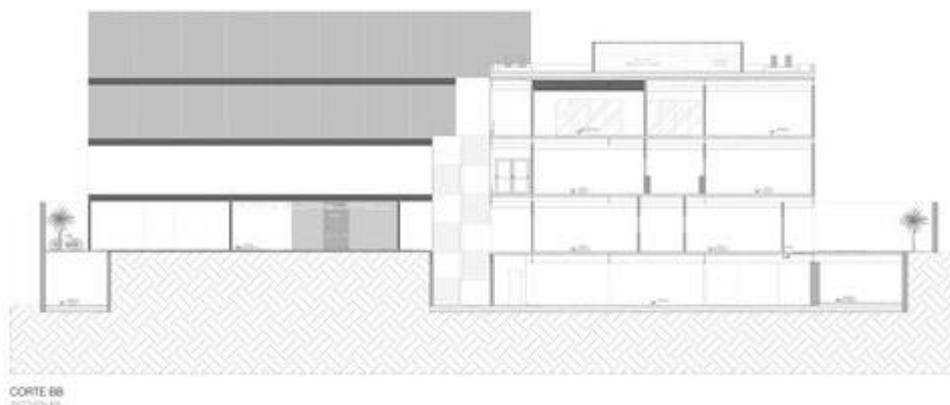


Fonte: Archdaily, 2023.

A escola possui subsolo, onde é o estacionamento (figura 27); térreo, onde

possui salas de aula e administração e mais dois pavimentos que contém mais salas, uma quadra coberta, entre outros espaços.

Figura 27: Corte Red House



Fonte: Archdaily,2023.

#### 6.3.4 Aspectos Construtivos

O prédio da escola tem um formato em “U” para toda a integração do ambiente, pode se observar na figura 28 bastante vidro possibilitando a vista constante para o pátio que contém elementos da natureza. Observa-se aberturas na alvenaria passagem de ar, e assim haver uma maior circulação de ventilação.

Figura 28: Pátio Red House



Fonte: Archdaily,2023.

### 6.3.5 Aspectos plásticos e volumétricos

Todo o volume principal da escola é envolto por um grande pátio aberto que contém áreas de playground (Archdaily, 2023). Observa-se uma fachada com brises para proteção solar conforme a figura 29.

Figura 29: Brises Red House



Fonte: Archdaily,2023.

Em alguns ambientes na escola verifica-se o uso de piso vinílico, como na figura 30, amadeirado para um maior conforto. Muito verde utilizado, como árvores e jarros. Uso de corredores amplos para uma circulação mais confortável.

Figura 30: Piso Red House



Fonte: Archdaily,2023.

### **6.3.6 Conclusão da análise**

O estudo de caso da escola trouxe o pátio central integrando todo o ambiente escolar, servindo como inspiração para o projeto do presente trabalho.

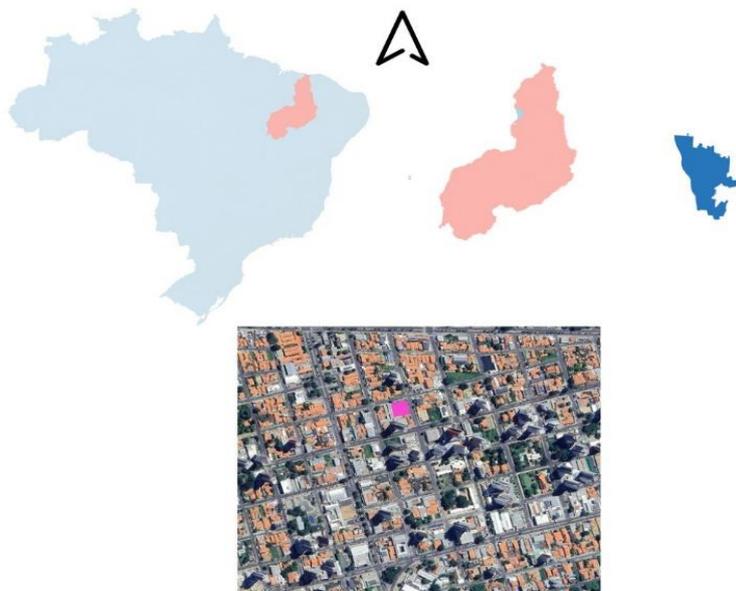
Elementos utilizados na fachada da escola, como os brises, também estão em comum com a proposta projetual, visto que a cidade de Teresina possui uma incidência solar bastante forte. Outro elemento em destaque é o revestimento da escola, que o piso amadeirado em algumas áreas.

## 7 TERRITÓRIO

### 7.1 Delimitação da área de intervenção (seção secundária)

O terreno escolhido para a execução da proposta projetual do Espaço Longevidade localiza-se no estado do Piauí, na zona leste da capital Teresina. No bairro Jóquei. O terreno é um quadrado de 1580,26m<sup>2</sup>. (Figura 31)

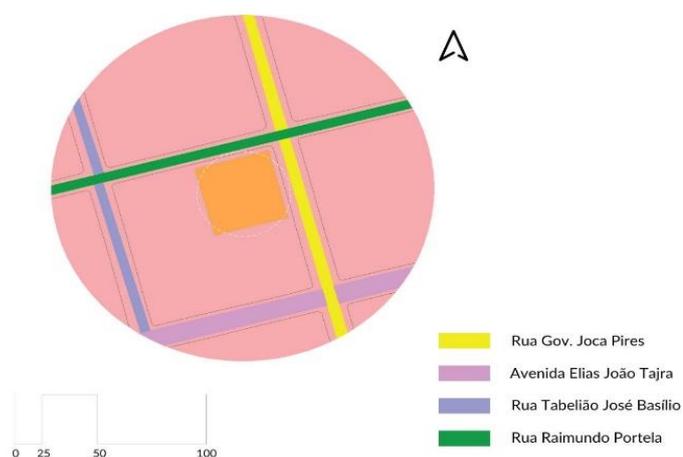
Figura 31 – Localização do Terreno (Brasil – Piauí – Teresina – Jóquei)



Fonte: Nery, Maria Eduarda, 2023

O terreno encontra-se em uma esquina, com acesso pelas ruas: Rua Raimundo Portela, fachada leste, e Rua Governador Joca Pires, fachada norte (Figura 32).

Figura 32 – Ruas de acesso



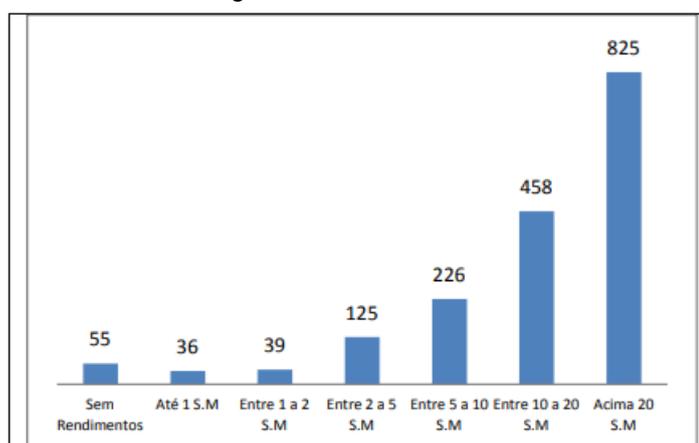
Fonte: Nery, Maria Eduarda, 2023

## 7.2 Contexto (seção secundária)

O terreno localiza-se no bairro Jóquei, no qual faz divisa com os seguintes bairros: ao norte, bairro de Fátima; ao sul, bairro Noivos; ao leste, bairro São Cristóvão e a oeste, bairro Poti (SEMPLAN, 2018). O bairro Jóquei tem 1,42km<sup>2</sup> de área com densidade demográfica de 42,0 hab./hectare. Em 2010, a população representava 0,78% da cidade de Teresina e ocupava a 46<sup>a</sup> posição (SEMPLAN, 2018).

De acordo a SEMPLAN (2015), a o valor de rendimento nominal mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, no ano de 2010, era de R\$10.000,00, ocupando assim o 1<sup>o</sup> no ranking dos bairros (Figura 33).

Figura 33 – Rendimentos



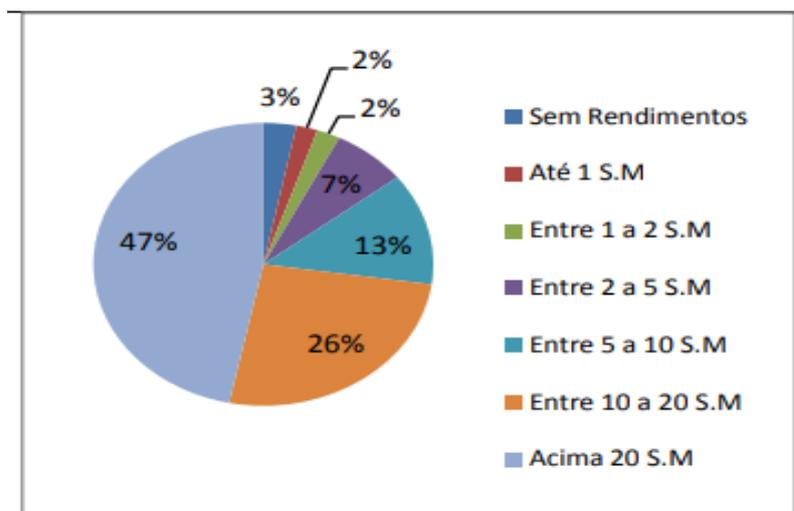
Fonte: SEMPLAN, 2015.

Sendo assim, é um bairro populoso e de alta renda (Figura 34). A população do Bairro de maior percentual é de 35 a 49 anos. E no que diz aos idosos, 8%, no ano de 2010, correspondendo a 473 habitantes (SEMPLAN, 2015).

O bairro, na questão de atividades empresariais, se destaca pelo alto percentual de 53% em micro empresas, equivalendo a 917 empresas. Com um porcentual maior nas empresas formais focado em serviços (50%) (Figura 35) e logo após no comércio, correspondendo a 39% (SEMPLAN, 2015).

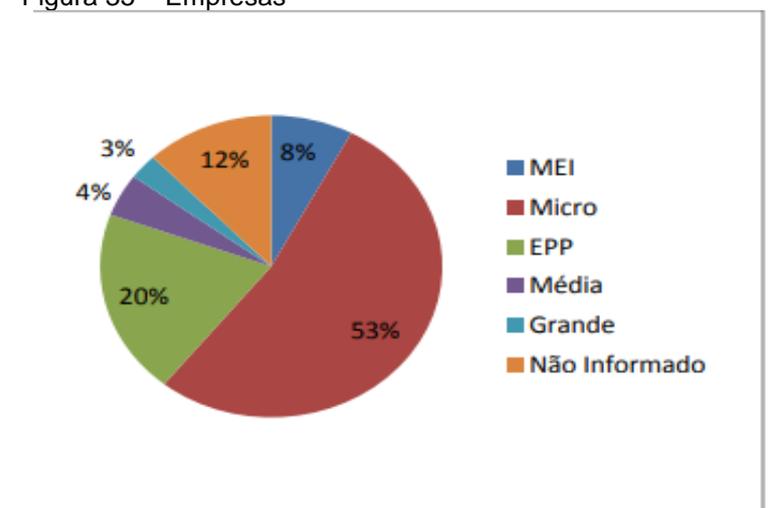
Diante disso, o Bairro Jóquei possui um alto índice demográfico, com uma renda da população alta, com economia focada no comércio e serviços, possuindo em sua maioria microempresas (SEMPLAN, 2015.)

Figura 34 – Rendimentos percentual



Fonte: SEMPLAN, 2015.

Figura 35 – Empresas



Fonte: SEMPLAN, 2015.

### 7.3 Cartografia e mapas de análise territorial e bioclimática

Através do mapa de insolação e ventilação observa-se o comportamento do sol em Teresina, como também como incidirá no terreno escolhido para a proposta.

Tanto a fachada norte, como a fachada oeste terão maior incidência do sol, a fachada leste terá incidência solar no turno da manhã. E na fachada sul, será com sombra. A ventilação predominante vem do nordeste como do sudeste, como verifica-se na figura 36.

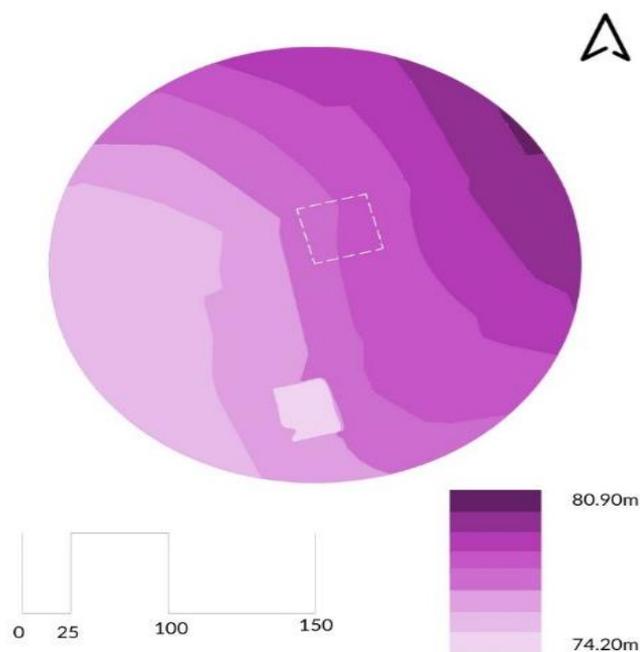
Figura 36 – Mapa solar e ventilação



Fonte: NERY, Maria Eduarda, 2023.

A topografia do terreno apresenta um desnível de 1 metro, conforme percebe-se na Figura 37, em que a área do terreno está pontilhada apresenta apenas duas cores. A olho nu, é imperceptível, de acordo com a visita local.

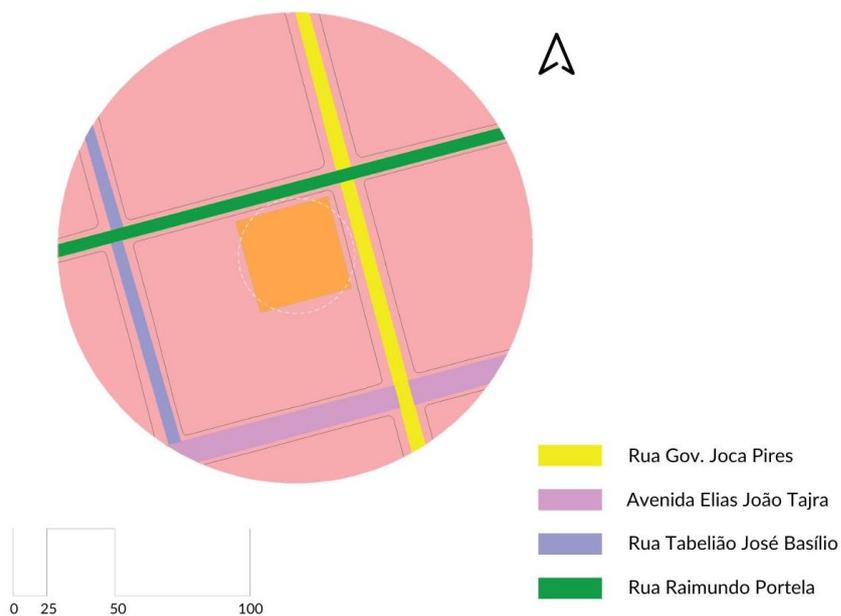
Figura 37 – Mapa topografia



Fonte: NERY, Maria Eduarda, 2023.

O terreno tem acesso pela rua Governador Joca Pires e pela rua Raimundo Portela, visto que é um terreno de esquina. Vale ressaltar que o quarteirão que o terreno se encontra é cercado, também, pela Avenida Elias João Tajra, como pela rua Tabelião José Basílio (Figura 38)

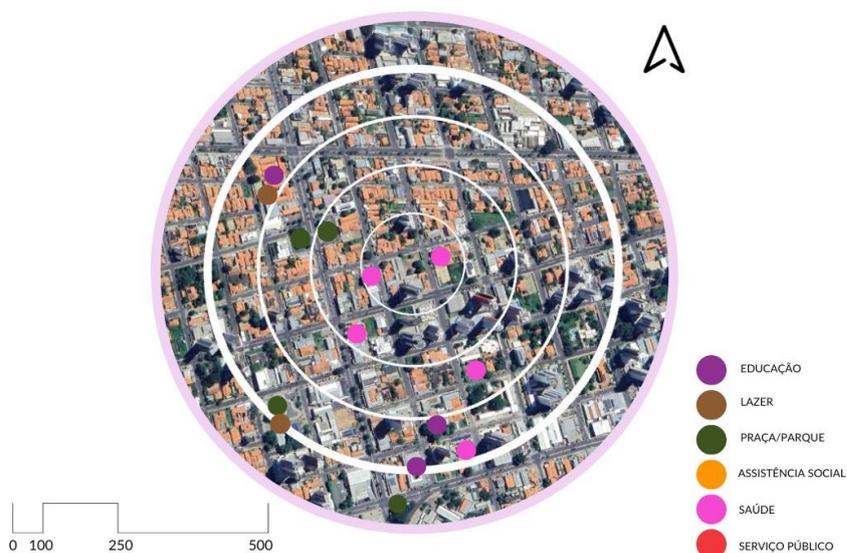
Figura 38 – Mapa acesso



Fonte: NERY, Maria Eduarda, 2023.

Analisando o mapa de equipamentos conforme a figura 39, dividido em educação, lazer, praça/parque, assistência social, saúde e serviço público, podemos notar que encontramos alguns pontos de saúde, como clínicas particulares. Encontramos insituição de ensino público e particular, algumas praças. Porém, não encontrado qualquer tipo de assistência social e serviço público.

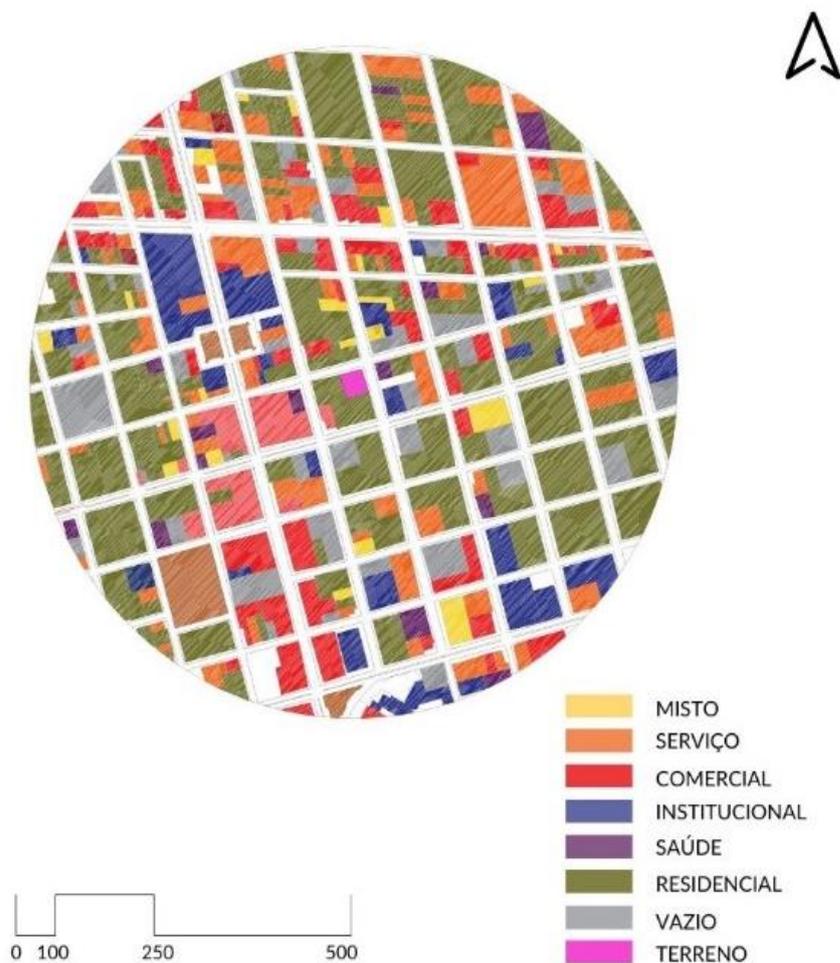
Figura 39 – Mapa equipamentos



Fonte: NERY, Maria Eduarda, 2023

O mapa de usos e ocupação foi dividido em misto, serviço, comercial, institucional, saúde, residencial e vazio. Pode-se notar a predominância de uso residencial, como muitos pontos de comércio (Figura 40). Vale ressaltar, uma quantidade de vazios surpreendente, visto que se trata de uma região nobre, muito procurada, porém considerada com o m<sup>2</sup> de alto valor.

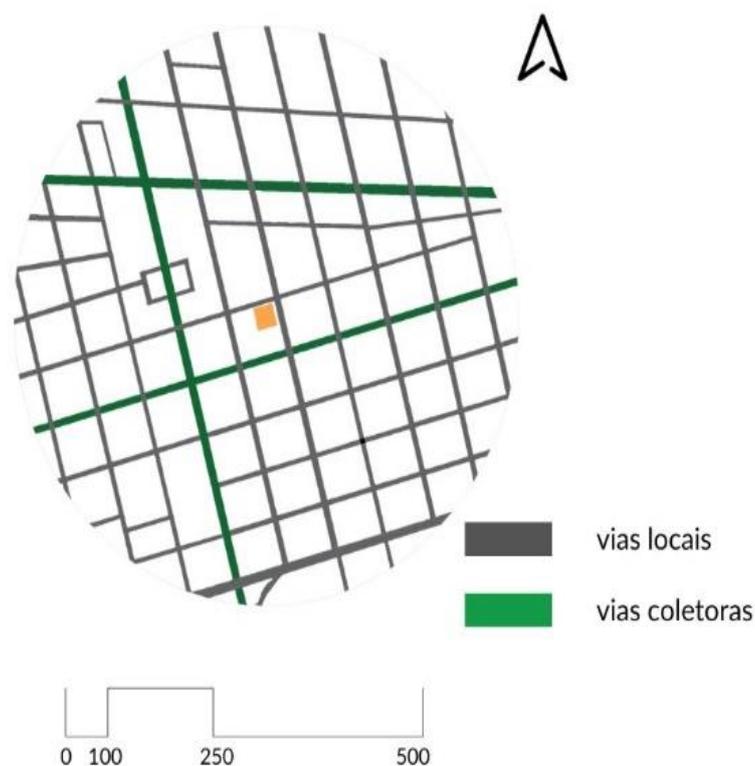
Figura 40 – Mapa usos e ocupação



Fonte: NERY, Maria Eduarda, 2023.

Observa-se a hierarquia viária da região e a prevalência de ruas locais, visto que se trata de uma região com maior número de natureza residencial. Porém passe no raio, 3 vias coletoras, Avenida Nossa Senhora de Fátima, Avenida Dom Severino e Avenida Elias João Tajra (Figura 41). O mapa foi feito com base no Plano Diretor da cidade Teresina.

Figura 41 – Hierarquia viária



Fonte: NERY, Maria Eduarda, 2023.

#### 7.4 Legislação Técnica e Territorial

O Plano Diretor de Teresina, denominado “Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT” – Lei nº 5.481/2019, encontra-se disponível na SEMPLAN, Secretaria Municipal de Planejamento.

O terreno escolhido para a proposta do projeto arquitetônico encontra-se na Zona de Desenvolvimento Leste (ZDL). A Zona de Desenvolvimento Leste é caracterizada pela oferta de infraestrutura urbana, uso residencial, comercial e de serviço estimulando-se a sua miscigenação por usos diversificados compatíveis com a moradia (PDOT, 2019). O PDOT dispõe de algumas regras para o uso e ocupação de solo a depender de sua zona/localização, o fato do terreno da proposta está na ZDL, deve-se ser respeitada algumas normas (Figura 42), como o padrão de miscigenação, o índice de aproveitamento máximo, taxa de ocupação máxima, taxa de permeabilidade mínima, altura máxima e os recuos, laterais, fundo e frontal.

Figura 42 – PDOT

MACRO	ZONA	PADRÃO DE MISCIGENAÇÃO	IA MÁX	TO MÁX	TP MIN	ALTURA MÁX	RECUOS MÍNIMOS		
							FRONTAL	FUNDOS	LATERAL
MZD	ZONA DE DESENVOLVIMENTO LESTE - ZDL	PM3	6,0	80%	15%   para edificações com menos de 500m <sup>2</sup> de área impermeabilizada.	83,20m (art.242)	2,5m (2)	2,5m	edificações com até 13m de altura (sem janelas laterais / se houver janelas, respeitar o padrão mínimo de 1,5m) – Art. 251.
					7,5%   para edificações com 500m <sup>2</sup> ou mais de 500m <sup>2</sup> de área impermeabilizada.				15%h   edificações com mais de 13m de altura – Art. 251.

Fonte: PDOT, 2019.

Ainda no que se refere as legislações, tem a Lei das Calçadas, Lei Complementar nº 4.522/2014, onde aborda as regras sobre a estruturação das calçadas, para sua manutenção e preservação de calçadas e passeios em Teresina, respeitando as distâncias orientadas pela lei em questão.

Outra norma que deve ser observada para o projeto do Espaço Longevidade é a NBR 9050 de 2021, que trata da Lei da Acessibilidade, por se tratar de um espaço com foco maior na população idosa, que pode ocorrer com maior facilidade de ter alguma limitação motora. Os banheiros devem ser acessíveis comportando um raio de 1.50 metros, sua abertura de ser com vãos superiores o iguais a 80cm, uso de barras laterais para auxílio na movimentação, por exemplo. A disponibilidade de vaga, tanto para pessoas com deficiência como para idosos.

## **8 PROPOSTA PROJETUAL**

### **8.1 O Projeto (seção secundária)**

A proposta do presente trabalho de conclusão de curso trata-se de um espaço destinado, principalmente, para pessoas idosas, com atividades de lazer e saúde integrados em um único local, na capital Teresina, no estado do Piauí. A proposta projetual localiza-se em um bairro nobre da cidade, pois o público buscado corresponde ao da região escolhido.

#### **8.2.1 Partido**

O projeto foi pensando para Teresina em uma zona nobre, de alto poder aquisitivo, para trazer a população de classe média/alta um local para realização de suas atividades e socialização, juntamente com a saúde. A integração dos ambientes se deu através de uma área de convivência em que as atividades de lazer estão em seu entorno e conectando todas as salas.

Por se tratar de um projeto luxuoso, a área de convivência é fechada com ar condicionados, pé direito duplo e janelas altas para entrada de luz solar e trazer um conforto ambiental e natural. Salas são espaçosas com pé direito alto trazendo aconchego e a ideia de um ambiente aberto aos seus usuários.

#### **8.2.2 Conceito**

A proposta do presente trabalho de conclusão de curso trata-se de um espaço destinado, principalmente, para pessoas idosas que buscam em um único lugar atividades de lazer e saúde. Pensado de forma acessível com integração dos espaços e com ambientes dinâmicos.

#### **8.2.3 Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento**

O Espaço Longevidade terá um único pavimento, justamente para facilitar a locomoção. Sendo o edifício dividido nos seguintes setores: administrativo, saúde, lazer e saúde.

A edificação terá o seguinte programa de necessidade já dividido por setores juntamente com o dimensionamento dos seguintes ambientes, conforme as figuras 43, 44 e 45.

Figura 43 – administrativo e saúde

ADMINISTRATIVO		SERVIÇO	
ÁREAS	DIMENSÕES	ÁREAS	ÁREAS
COPA	15.73m <sup>2</sup>	LANCHONETE	8.49m <sup>2</sup>
DIRETORIA	11.79m <sup>2</sup>	COZINHA	11.71m <sup>2</sup>
RH	11.54m <sup>2</sup>	DEPÓSITO	5.91m <sup>2</sup>
ARQUIVO	5.90m <sup>2</sup>	DML	6.25m <sup>2</sup>
RECEPÇÃO	41.02m <sup>2</sup>	Á. SERVIÇO	24.12m <sup>2</sup>
BWC'S	9.28m <sup>2</sup>	BWC'S	10.14m <sup>2</sup>
FINANCEIRO	12.12m <sup>2</sup>	VESTIÁRIO	18.71m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO	32.27m <sup>2</sup>	DESCANSO	11.08m <sup>2</sup>

Fonte: NASCIMENTO, Maria Eduarda (2023).

Figura 44 – Lazer

LAZER			
ÁREAS	DIMENSÕES	ÁREAS	DIMENSÕES
SALA PILATES	29.40m <sup>2</sup>	DML	4.66m <sup>2</sup>
SALA DANÇA/ MÚSICA	41.02m <sup>2</sup>	BWC'S	14.74m <sup>2</sup>
SALA COSTURA+ARTESANATO	39.22m <sup>2</sup>		
SALA DE LEITURA	38.94m <sup>2</sup>		
BIBLIOTECA	23.73m <sup>2</sup>		
DEPÓSITO	4.70m <sup>2</sup>		

Fonte: NASCIMENTO, Maria Eduarda (2023).

Figura 45 – Saúde

SAÚDE	
ÁREAS	DIMENSÕES
SALA DE NUTRIÇÃO	15.31m <sup>2</sup>
SALA DE ESPERA	25.33m <sup>2</sup>
SALA DE PSICOLOGIA	12.18m <sup>2</sup>
SALA DE GERIATRIA	12.18m <sup>2</sup>
BWC'S	11.54m <sup>2</sup>
SALA DE FISIOTERAPIA	16.06m <sup>2</sup>

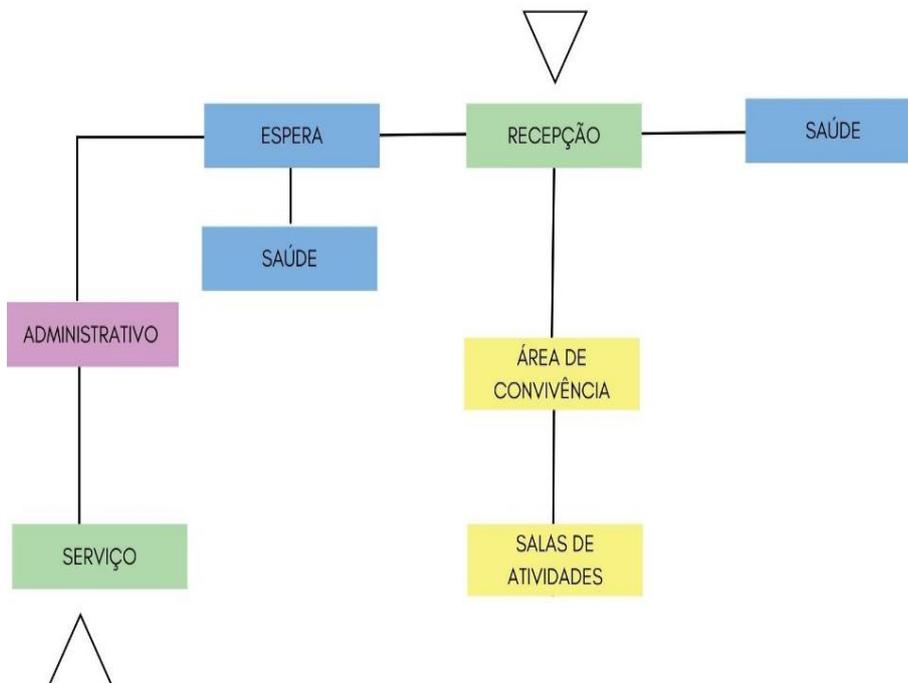
Fonte: NASCIMENTO, Maria Eduarda (2023).

#### 8.2.4 Partido Estrutural (seção terciária)

A parte estrutural da proposta do Espaço Longevidade será com o uso de estrutura de concreto armado, através de vigas e pilares, garantindo uma durabilidade maior a construção. Será usado muxarabi em ACM para proteção solar em duas fachadas, nas quais tem a maior visibilidade por localizar-se em uma esquina. As paredes serão de alvenaria (tijolo cerâmico).

## 8.2.5 Funcionograma

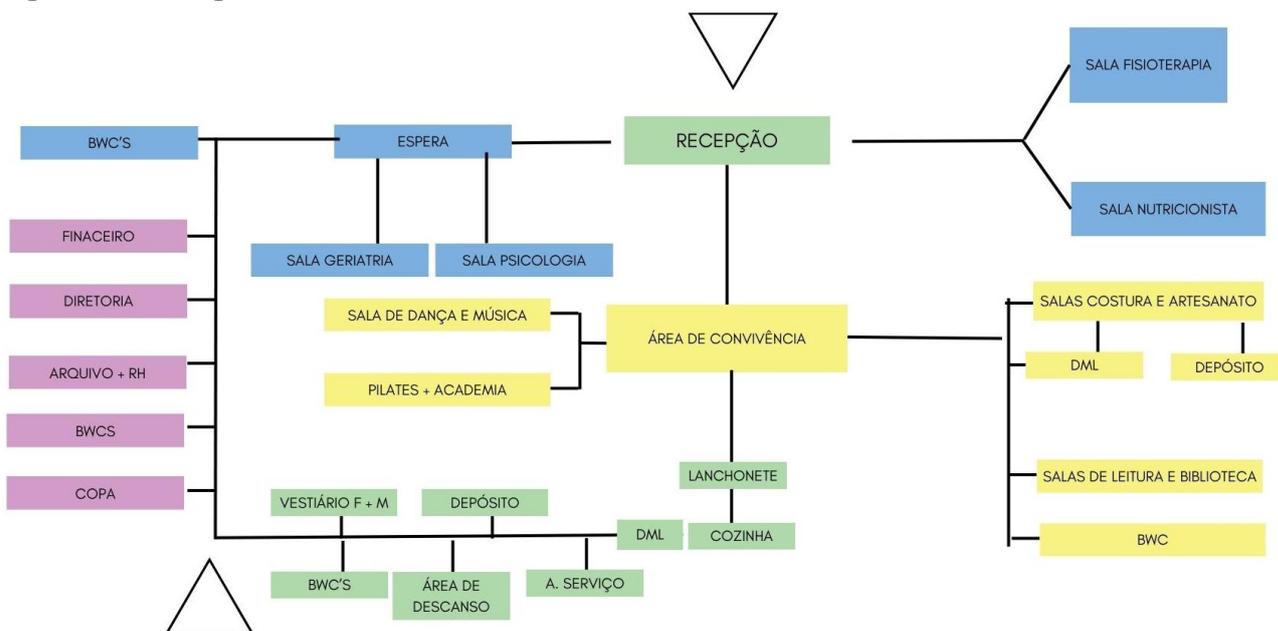
Figura 46 – Funcionograma



Fonte: NASCIMENTO, Maria Eduarda (2023).

## 8.2.6 Fluxograma

Figura 47 – Fluxograma



Fonte: NASCIMENTO, Maria Eduarda (2023).

### 8.3.6 Moodboard (seção terciária)

Figura 48 – Moodboard



Fonte: NASCIMENTO, Maria Eduarda (2023).

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso trata de um local pensando para o idoso de classe média/alta realizar atividades com tratamento e acompanhamento adequado, em Teresina, no Piauí.

Com base nos estudos realizados do referencial teórico observou-se a alta de idosos, a população mundial vem crescendo e com isso uma busca de um envelhecimento saudável. E para isso busca-se entender mais as necessidades desse público para que sejam atendidos de forma adequada com acessibilidade necessárias, isso conforme as NBRs. Durante a análise territorial observou-se a falta desse tipo de espaço tanto na área em si, como em toda a cidade escolhida para a execução do projeto.

Por fim, encerra-se a primeira etapa do trabalho de conclusão do curso com essa presente monografia que trata da análise como um todo para a elaboração do projeto executivo na matéria de Trabalho de Conclusão de Curso II.

## REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA A. O. **Velhos institucionalizados e família: entre abafos e desabafos**. Campinas: Alínea; 2004.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.
- BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei Federal 10.741, de 1º de outubro de 2003. Brasília: Senado Federal, 2003.
- CARVALHO, Vanessa Lôbo de. Perfil das instituições de longa permanência para idosos situadas em uma capital do Nordeste. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 22, p. 184-191, 2014.
- CUNHA, Luiz Cláudio Rezende. **A cor no ambiente hospitalar**. In: Anais do I Congresso Nacional da ABDEH–IV Seminário de engenharia clínica. 2004.
- CAMPUS SANTANA. São Paulo. Disponível em: <https://www.redhouseschool.com.br/campus/santana/> Acesso em: 02.out.2023.
- CUNHA, Luiz Cláudio Rezende. **A Cor no Ambiente Hospitalar**. 2004. p. 2
- CAO, Lilly. **Como as cores influenciam a Arquitetura** [How Color Affects Architecture] 17 Dez 2019. ArchDaily Brasil. (Trad. Souza, Eduardo) Acesso 05/11/23.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade III: o cuidado de si**. Rio de Janeiro: Grall, 2003
- GRANDO, Flávia Cristina Severo; RIBEIRO, Cilene da Silva Gomes. Análise centesimal do cardápio de uma instituição de longa permanência de idosos: Pinhais (PR). **Rev. Geriatria & Gerontologia**, v. 1, n. 2, p. 279-285, 2011.
- GUIA DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO -** Centro Conviver/ Secretaria de Desenvolvimento Social. - São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2014. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/657.pdf> f Acesso em: 02.out.2023.
- HAWRANIK, P.; PANGMAN, V. Perceptions of a senior citizen's wellness center. The community's voice. **J. Gerontol Nurs. Canada**, v. 28, n. 11, p. 38-44, 2002.
- MACIEL, Marcos Gonçalves. Atividade física e funcionalidade do idoso. Motriz: **Revista de Educação Física**, v. 16, p. 1024-1032, 2010.
- NELSON, M.E.; REJESKI, W. J.; BLAIR, S.N.; DUNCAN, P.W.; JUDGE, J.O.; et al. Physical activity and public health in older adults: recommendation from the

American College of Sports Medicine and the American Heart Association. **Medicine Science Sports Exercise** Aug; v.39, n.8, p.1435-45, 2007.

OMS. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Organização Mundial da Saúde. Genebra, Suíça. 2015.

PEREIRA, Marta. **Estatuto do Idoso**. Disponível em: [http://jus.com.br/artigos/46148/estatuto-do-idoso#google\\_vignette](http://jus.com.br/artigos/46148/estatuto-do-idoso#google_vignette). Acesso em: 02.out.2023.

PARADELA, E.M.P. Depressão em idosos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**. Rio de Janeiro, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2005.

OLIVEIRA, P.S. Universidade aberta e co-educação de gerações. **A Terceira Idade**, São Paulo, n.12, p.6-9, 1996

PEIXOTO, C. De volta às aulas ou de como ser estudante aos 60 anos. In: Veras, R.P.(Org.). **Terceira idade: desafios para o terceiro milênio**, 41-74. Rio de Janeiro (RJ): RelumeDumará/UnATI-UERJ, 1997.

RIBEIRO, por Maiara. **Depressão em idosos: fatores de risco, sintomas e tratamento** Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/psiquiatria/depressao-em-idosos-fatores-de-risco-sintomas-e-tratamento/>. Acesso em: 02.out.2023.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLAN**. Prefeitura Municipal de Teresina, 2018 Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/39/2018/08/J%C3%93QUEI-2018.pdf>. Acesso em: 02.out.2023.

UVO, R. T; ZANATA, M. de L. A. L. O Ministério Público na defesa dos direitos do idoso. **A terceira idade**, v. 16, n. 33, 2005.

VOGEL, T.; BRECHAT, P. H.; LEPRETTE, P. M.; KALTENBACH, G.; et al. Health benefits of physical activity in older patients: a review. **International Journal of Clinical Practice** v.63, n.2, p.303-20, 2009.